



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 16 / 16

ADOÇÃO DO NOME DE JOAQUINA MARQUES FAGUNDES
DOURADO PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se Rua JOAQUINA MARQUES FAGUNDES DOURADO, a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua 11" e localizada no Conjunto Habitacional "Vereador Natal Mazucato" e registrada no cadastro do logradouro público.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 10 de fevereiro de 2.016.

OSTERLAINE HENRIQUES ALVES,
VEREADORA.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;
Senhores Vereadores:

Joaquina filha do seu Flaminio Pereira Fagundes e dona Ana Marques Fagundes, nascida em Glicério no dia 26/09/1949, mas residente em Birigui. Sua vida foi repleta de fatalidades, como a perda da mãe aos 3 anos de idade, do irmão mais novo e mais tarde do pai.

Tirando as fatalidades da vida, Joaquina, ou Jô como era conhecida, cursou o ensino fundamental em uma das escolas mais conhecidas na cidade de Birigui, Profº Stélio Machado Loureiro, sendo que o ensino médio foi concluído no Instituto Noroeste, curso de Ciências Contábeis .

Quando jovem, passou alguns anos em São Paulo, onde trabalhou no Comércio e também como gerente em fábrica de calçados. Vindo a Birigui frequentemente, para visitar e ajudar seus familiares.

Alguns anos depois retornou para Birigui, onde prestou concurso público na prefeitura, e trabalhou como monitora de crianças, por anos até a sua aposentadoria.

Em 1991 aos 41 anos de idade casou-se com o funcionário do estado Ermi Miranda Dourado, com quem teve uma filha, a Ana Caroline Fagundes Dourado, vindo mais tarde adotar sua outra filha a Juliana Rodrigues Costa que a presenteou com 2 netos o Ronaldo Vinicius Rodrigues e o Victor Henrique Rodrigues.

Sua trajetória como funcionária pública municipal de Birigui iniciou-se na Creche da Vila Bandeirantes, onde atuou por alguns anos, cuidando e educando as crianças que freqüentavam aquele local. Foi transferida para o berçário da APAE, onde cuidou de crianças e jovens com necessidades especiais com extrema dedicação, sempre ajudando nos projetos que a APAE oferecia, dando



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

apoio e suporte aos pais dessas crianças, e principalmente dando amor e carinho aquelas crianças e jovens. Trabalhou também na Creche D. Josefina, instituição que está ligada à Igreja Metodista, dando segmento a projetos de educação, arte e divertimento a essas crianças.

Trabalhou por anos no Lar Nossa Senhora das Graças onde se empenhava e se envolvia não apenas no cuidado com as crianças, mas também na elaboração de bolos, doces, durante as festas e atividades promovidas pela instituição, independentemente da sua orientação religiosa, ela sempre trabalhou com ética e determinação. E mesmo após sua saída, continuou ajudando a instituição sendo voluntária, ajudando também o Recanto do Vovô, nas organizações de festas. Sua bondade e amor as crianças marcaram para sempre a vida das irmãs e funcionárias do Lar, como elas bem declararam em seu Velório no dia 15/01/2015.

Terminou sua carreira na Creche do Toselar, uma carreira que foi dedicada não somente a cuidar e educar crianças, mas também dar apoio e carinho aos pais dos mesmos.

Nos últimos 30 anos residiu na Rua Bom Jesus, situada no Bairro Jandaia onde, em paralelo ao serviço público, era conhecida por fazer e vender bolos, tortas e doces em gerais, devido a esses talentos culinários, trabalhou durante o período noturno por muitos anos dando aulas de culinária na SAPIC.

Graças a esse prestígio que ela adquiriu fazendo bolos, foi convidada pela Prefeitura de Birigui a prestar seus serviços, como boleira fazendo mensalmente os bolos para comemoração dos aniversariantes do grupo da 3ª idade de Birigui.

Também se dispôs a juntar-se a uma causa nobre, ajudando na realização de jantares, bingos e eventos distintos promovidos pela Rede do Câncer de Birigui, sempre com boa vontade e disposição em servir o próximo.

Infelizmente em 2011, logo após encerrar sua carreira na Prefeitura, foi acometida por um câncer de mama, com posterior metástase, que a fizeram lutar e sofrer por 3 anos e meio, vindo assim falecer no início do ano de 2015 no dia 15 de janeiro aos 65 anos de idade.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

A Jô deixou um legado de amor, bondade, amizade, compaixão pelo próximo, e um vazio enorme no coração de seus familiares, vizinhos e amigos. Uma mulher que se dedicou a dar o melhor de si para levar conhecimento, educação, carinho e principalmente respeito por onde passou.

Sendo assim lembrada por toadas as instituições que passou, e todos os corações que tocou como uma birigüense que viveu e se dedicou ao próximo, tendo isso, creio que essa mulher de fibra e determinação é digna de uma singela homenagem dessa cidade que ela tanto amou e se dedicou a ajudar.

Este é o esboço biográfico de Joaquina Marques Fagundes Dourado, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 10 de fevereiro de 2.016.

OSTERLAINE HENRIQUES ALVES,
VEREADORA.